

ATA REUNIÃO 7 – realizada virtualmente em 18/01/2021

1. PARTICIPANTES:

Segue abaixo lista de participantes durante a reunião, que se iniciou às 14:00 e encerrou às 16:00:

1. Antonio Carmona
2. Arnaldo Wendler
3. Diogo Amorim – secretário
4. Ercio Thomaz – coordenador
5. Henio Rernandes Tinoco
6. Marcelo Cuadrado
7. Marcelo Rios
8. Marcio Corrêa
9. Marcio Ramalho
10. Otávio Araújo – secretário
11. Petrus Gorgônio
12. Roberto Chust
13. Wagner de Carvalho

2. AUSÊNCIAS JUSTICADAS:

Avisaram antecipadamente e justificaram suas ausências os seguintes participantes:

1. Alexandre Bertini
2. Cláudio Puga
3. Enio Pazini Figueiredo
4. José Ávila
5. Luiz Carlos Pinto Silva Fiho
6. Luiz Spengler
7. Marcelo Araújo Ferreira
8. Ricardo Kerr

3. ATA DA REUNIÃO ANTERIOR:

ATA anterior aprovada sem ressalvas.

4. REGISTRO ASSUNTOS TRATADOS:

A. Texto base sobre alvenaria estrutural:

- Prof. Ercio introduziu o assunto do texto de alvenarias estruturais, citou os comentários realizados por parte do Márcio Corrêa e Arnaldo Wendler e incitou a todos a participarem. **Próxima reunião, inclusive, terá início com análise do texto por ele proposto**
- Wagner Carvalho comentou sobre o revestimento das paredes, dizendo que internamente utilizam gesso em obra e externamente argamassa, o que deverá ser considerado em nosso documento. Fala inclusive na influência que tal revestimento traz para a isolação acústica das paredes.
- Márcio Corrêa concorda e diz ser interessante fazer a divisão entre revestimentos
- Wagner propôs enviar por e-mail a recomendação sobre os revestimentos, e também a questão das armaduras contra colapso progressivo. Prazo não foi definido.

B. Estruturas pré-moldadas de concreto:

- Prof. Ercio pergunta sobre o trabalho do Marcelo Cuadrado, sugere 750m² como limite base, e Marcelo responde que enviará proposta de texto até 15 de março próximo.

C. Ratificação seção de pilares:

- Prof. Ercio comentou sobre pilares e a definição de 19x59cm, pergunta se há objeções
- Wagner comenta sobre armação mínima de 1,5%, dizendo que chega aproximadamente a 8Ø16, e prof. Ercio comenta sobre armação mínima de 2%.
- Roberto Chust comenta sobre casas térreas, que seriam situações diferentes. Comenta também sobre as classes de agressividade. Que ficaria difícil simplificar um tipo de pilar para tudo, e sugeriu organizar o assunto em categorias.
- Marcelo Rios comenta sobre o mínimo de 25cm como base, concorda em princípio com 2% sugerido do prof. Ercio.
- Roberto Chust pergunta sobre a consideração, se seria como situação excepcional e Petrus confirma que sim.
- Roberto Chust fala sobre a questão da situação sobre colisões de veículo, se seria apenas para construções coletivas. Ercio esclarece que é para qualquer tipologia.
- Petrus, Marcelo Rios e Roberto discutem o caso.
- Prof. Ercio recorda o acordado na última reunião de 19x60cm, e sugere criar 25x60cm para categorias com necessidade de maior cobrimento (obras no litoral e outros locais com classe de agressividade 3 ou 4).
- Marcelo Rios mandará proposta pensando também nas classes de agressividade.
- É discutido também sobre a questão do fck dentro da classe de agressividade, Marcelo Rios sugere adotar para cálculo fck 30, porém utilizando mais no projeto. Ercio observa que, até o momento, sempre consideramos no documento $fck \leq 30\text{MPa}$.
- Otávio comenta sobre o fck mínimo de 40 na classe de agressividade 4.
- Roberto Chust comenta situações específicas como piscinas e casas próximas ao mar.

- Prof. Ercio pede para Marcelo Rios sugestões de seções mínimas para pilares, vigas, e fundações com fck de 30 Mpa para classes de agressividade de 1 a 3. E diferentes para classe 4 para os casos de garagem – prazo 60 dias

D. Ações verticais x ações horizontais:

- Petrus introduz o assunto, comenta sobre a questão de softwares hoje e a dificuldade em simplificar
- Marcelo Rios concorda sobre a questão de softwares e a dificuldade exposta por Petrus
- Roberto Chust comenta que na última reunião da norma de ventos foi discutido aumento das considerações de solicitações, e sugere que aguardemos para tomarmos decisões, pois seria difícil criarmos conclusões agora.
- Petrus ficou de propor, dentro de 30 dias, mesmo que qualitativamente, ideias iniciais.

5. COMUNICADOS:

1. PRÓXIMA REUNIÃO: **15/02/2022, 14 ÀS 17 horas**
2. Datas agendadas das reuniões posteriores: **15/03, 12/04 e 17/05/2022**

OBSERVAÇÃO FINAL: Solicita-se a todos aqueles que encontrarem alguma divergência entre o que foi decidido na reunião 7 e o que se encontra registrado na presente ata, bem como no que tange às tarefas e datas registradas no arquivo “COMPROMISSOS”, que se pronunciem o mais rápido possível, para que procedamos às devidas correções. Muito obrigado!